

# >pais & mestres

## Português: sugestão de aula

# As variações da nossa língua

O que estes países têm em comum?

**Guiné-Bissau**  
Capital: **Bissau**  
Habitantes: **1,3 milhão**

**Portugal**  
Capital: **Lisboa**  
Habitantes: **10,1 milhões**

**Macau (China)**  
Região localizada no sudeste da China, na província de Guangdong, na foz do rio das Pérolas, que foi colonizada por portugueses.  
Habitantes: **450 mil**

**Cabo Verde**  
Capital: **Praia**  
Habitantes: **435 mil**

**São Tomé e Príncipe**  
Capital: **São Tomé**  
Habitantes: **175 mil**

**Timor Leste**  
Capital: **Díli**  
Habitantes: **997 mil**

**Brasil**  
Capital: **Brasília**  
Habitantes: **183 milhões**

**Angola**  
Capital: **Luanda**  
Habitantes: **14 milhões**

**Moçambique**  
Capital: **Maputo**  
Habitantes: **19,4 milhões**

Como trabalhar o mapa antes da atividade

- Recorrendo a um mapa-múndi, localizar os oito países de língua oficial portuguesa, atentando para o fato de que o português se encontra espalhado pelos quatro continentes.
  - Destacar que essa expansão territorial da língua representa uma enorme diversidade cultural.
- Além disso, comentar aspectos como:
- Embora seja língua oficial desses oito países, o português é língua materna apenas no Brasil e em Portugal;
  - A norma do português do Brasil é diferente da usada em Portugal, nos Palop, em Timor Leste e em outros territórios asiáticos (Macau, Goa, Damão, Diu). A escrita reflete naturalmente essas diferenças, sejam elas fonéticas, lexicais, morfosintáticas, semânticas ou pragmáticas;
  - Em todos os países de colonização portuguesa, apesar da incorporação de muitos vocábulos das línguas locais e de mudanças gramaticais e de pronúncia, a língua mantém uma unidade com o português europeu - garantindo que todos saibamos que "estamos a falar a mesma língua";
  - Nos países africanos, o português vive num contexto multilíngue (coexistência de falantes de muitas línguas), sendo sua oficialização mais uma decisão política e uma necessidade de comunicação internacional do que uma expressiva força de uso pela população (já que não é língua materna da maioria da população). De todo modo, o português, como língua oficial nesses países, tem contribuído para a manutenção de uma certa unidade política e territorial;
  - Em São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e em Cabo Verde temos a língua crioula (resultante do contato que o português estabeleceu, a partir do século 15, com as línguas locais) concorrendo com o próprio português, que é a língua oficial.
  - O português é língua co-oficial em Timor-Leste, dividindo esse status com o tétum (língua nacional, alimentada por vocábulos do português)

**MARIA REHDER**  
maria.rehder@grupoestado.com.br

A atividade de hoje foi elaborada por Regina Helena Pires de Brito, professora da pós-graduação em Letras do Mackenzie, que propõe aos pais e mestres uma discussão sobre os países de Língua Portuguesa. A aula foi preparada para a disciplina de português para alunos do ensino fundamental. No entanto, Regina sugere que os familiares também discutam o tema com crianças e adolescentes.

**Introdução e objetivo**

1 Seguindo-se ao chinês (mandarim), hindi, espanhol, inglês e bengali, o português é o sexto idioma mais falado do mundo. Em razão da dispersão da emigração portuguesa e, atualmente, da brasileira, é fácil encontrar um falante de português em qualquer parte do mundo.

Oito países, espalhados por todo o mundo, têm a língua portuguesa como oficial e criaram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): na Europa: Portugal; na América: Brasil; na África (Países de

Língua Oficial Portuguesa - Palop): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe; na Ásia: Timor Leste.

Na aula de hoje, partindo do Brasil, daremos ênfase à variação geográfica no espaço que compreende a comunidade lusófona.

**Material**

É preciso acesso à internet, mapa-múndi e, se possível, organizar a sala em oito grupos.

O professor deve refletir com os alunos sobre a localização dos países de Língua Portuguesa, suas diversidades e particularidades de acordo com os passos sugeridos embaixo do mapa-múndi.

**Desenvolvimento**

1 - A diversidade do português no Brasil: incentivar a participação da classe pedindo que lembrem diferenças vocabulares e de sotaques em nosso país. Por exemplo: abóbora/jerimum; aipim/mandioca/macaxeira; bolado (RJ)/encucado (SP); "s" chiado carioca/"s" sibilado mineiro; vogais pretônicas aber-

tas em partes do Nordeste (menino), etc. Também valeria a pena uma "pesquisa de campo" para que os alunos coletem dados dessa natureza por meio de entrevistas a pessoas de diversas procedências.

2 - Outros países: apresentar os textos sugeridos pedindo que assinalem as expressões diferentes do "nosso" português para o falado em outros países, procurando adivinhar o sentido.

2.1 - Usar o texto 1, trecho do romance

**1- 'A VIDA VERDADEIRA'**

**MIÚDZITO**

» entrou a correr no pequeno compartimento que servia de sala e, atravessando no quintal, viu o vavô, ao fundo, junto às aduelas. Parou, ofegante, e depois chamou: - Vavô! Vem depressa. Tem preso! Velho Petelo se virou e interrogou com seus olhos pequenos, piscando na luz do sol da manhã coado nas folhas da mandioqueira: Menino disse tem preso?

mance *A Vida Verdadeira de Domingos Xavier*, do angolano José Luandino Vieira.

Comparações: Angola/Brasil: (miúdo/garoto), (aduelas/tábuas), (cubata/barraco), (monas/crianças), (carrilla/caminhonete), (cipaios/policiais), (vavô/vovô), (sô/seu ou senhor).

2.2 - Fazer o mesmo exercício só que agora usando o texto 2, trecho de *Crônica de uma Travessia*, do timorense Luís Cardoso.

**Viste com teus olhos?**

Arrastando a perna esquerda e seguido por miúdo Zito, atravessou na sala e saiu para o areal vermelho. Rodearam na cubata de sô Miguel, e, em frente, onde já se aglomeravam algumas mulheres com seus monas escondidos nos panos, viram o homem que fazia esforços para descer da carrinha, debaixo das pancadas de dois cipaios.

Comparações: Timor Leste / Brasil: (equipas/times de futebol), (benfica, sporting, académica/equipes do futebol português), (Aileu/nome de um distrito timorense), (atractivo/atrativo), (luta de galos/ prática tradicional em Timor-Leste, proibida no Brasil), (aclalal/em tétum, língua timorense, significa "gritos de guerra"), (sai-asso/expressão em tétum que significa "sai cão"), (magalas/soldadoraso), (botas/chuteiras) (José Alexandre Gusmão referência ao herói da resistência timorense, atual presidente do país), (guarda-redes/goleiro), (baliza, gol)

**Bibliografia**

4 *Crônica de uma Travessia*, do timorense Luís Cardoso (2ª edição Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2002); *A Vida Verdadeira de Domingos Xavier*, do angolano José Luandino Vieira (1ª edição, Lisboa, Editora Caminho, 2003).

Mais informações podem ser obtidas nos sites: www.lusotopia.no.sapo.pt; www.pt.wikipedia.org; www.cplp.org; www.gastronomia.com/lusofonia.

## 2 - 'UMA TRAVESSIA'

» Domingo era dia de futebol. Havia equipas de Díli, filiais da metrópole como o Benfica, Sporting, Académica, as regionais Aileu e Café e a nativa União com jogadores saídos das escolas missionárias. O estádio ficava junto ao mercado que oferecia outro atractivo aos homens dos bairros periféricos, com luta de galos e as respectivas apostas cujas vitórias eram saudadas longamente com aclais ruidosas que se sobrepunham às vozes de sai-asso com que os magalas estacionados em Díli saudavam os árbitros. Tinha simpatia pela Académica onde militava o meu irmão cujas botas eu engraxava como se o melhor brilho lhe proporcionasse uma maior performance. Havia o José Alexandre Gusmão, guarda-redes, ex-seminarista que escrevia sonetos e criava frangos na baliza.

## >pó de giz

- Congresso da PUC reúne educadores**
- Ocorre nos dias 27, 28 e 29 de abril, em São Paulo, o 2º Congresso Internacional de Lusofonia do IP-PUC/SP. Com o tema "Lusofonia: Memória e Diversidade Cultural", o evento reunirá especialistas da área e educadores dos ensinos fundamental, médio e meio acadêmico. As inscrições podem ser entregues ao IP-PUC/SP, Rua Ministro Godoy 1181 - Perdizes, CEP 05015-001, São Paulo. Informações: www.ippucsp.org.



**Filme nacional traz história de Timor Leste**

O filme *Timor: O Massacre Que O Mundo Não Viu*, produzido por Lucélia Santos, é uma boa dica para quem quer saber um pouco mais sobre Timor Leste. O país, que tem como vizinhos Indo-

## Anote

O disco do Martinho da Vila Lusofonia deve ser levado à sala de aula para Enriquecer o debate sobre os países de língua portuguesa

## Use o dicionário de Mário Prata em sala

No dia da realização da atividade sugerida pelo JT, a professora Regina Helena Pires de Brito indica o site: www.marioprataonline.com.br aos interessados em ampliar a reflexão da língua portuguesa, com ênfase na comparação do idioma falado no Brasil com o vocabulário trazido pelo escritor Mário Prata em seu dicionário *Schifazavoire*, que retrata as surpresas de um brasileiro ao tentar entender a língua falada em Portugal.



É necessário ter clareza quanto aos papéis distintos que a língua portuguesa cumpre em cada um dos contextos de sua oficialidade", REGINA HELENA P. DE BRITO/Mackenzie

## Visite o Museu da Língua Portuguesa

Uma visita ao Museu da Língua Portuguesa também é uma opção para os interessados em conhecer as particularidades do português falado no Brasil e no mundo. O museu fica na Estação da Luz, Praça da Luz, s/nº - São Paulo. O agendamento de visitas em grupos pode ser feito por telefone: (11) 3326.0775. Entrada: R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (estudantes). Informações: www.museudalinguaportuguesa.org.br.